



20

**EMBRAPA**

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
CPATU  
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO  
TRAVESSA DR. ENEAS PINHEIRO, S/Nº  
FONES: 226-6622, 226-1741 E 226-1941  
CX. POSTAL 48 — CEP 66.000  
BELÉM - PARÁ - BRASIL

## COMUNICADO TÉCNICO

Nº 34 | mês-Outubro | Ano-1981 | pp. 404

### CLASSIFICAÇÃO E PREÇO DE PIMENTA-DO-REINO

Alfredo Kingo Oyama Horra<sup>1</sup>

No processo de comercialização, à medida que novos competidores buscam a conquista de mercados não exclusivos, os consumidores passam a adotar critérios de seleção qualitativa dos produtos adquiridos com base nos preços de oferta. No caso da pimenta-do-reino produzida no Estado do Pará, em que a quase totalidade é destinada ao mercado externo, o produto vem sofrendo restrições pelos países importadores quanto ao nível qualitativo.

Neste aspecto, a classificação da pimenta-do-reino passa a ser um imperativo do mercado e os produtores e exportadores devem aceitar esta premissa como garantia para a venda de seu produto. A busca de um produto de melhor qualidade deve ser um desafio para o produtor em tentar obter maior rentabilidade, melhor utilização dos recursos empregados e sobretudo assegurar a sua comercialização.

A seguir far-se-á uma descrição da evolução dos preços médios de pimenta-do-reino, tanto no mercado externo como no doméstico e o valor percentual das classes de pimenta-do-reino em relação à pimenta branca de primeira, no período 1973 a 1980, recebida pelos exportadores no Estado do Pará (Tabelas 1 e 2).

Tomando-se por base os dados acima especificados, foi possível se chegar às seguintes conclusões:

<sup>1</sup> Engº Agrº, M.S. em Economia Rural, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

- Os mercados externo e o doméstico não apresentam diferenças percentuais significativas entre os preços de pimenta preta de primeira e de segunda;

- Quanto à pimenta branca de primeira e de segunda, o percentual de diferença de preço mostra-se mais acentuado para o mercado externo e menor para o mercado doméstico;

- Tomando-se o valor da pimenta branca de primeira como referência, a pimenta preta de primeira, a pimenta preta de segunda e a pimenta branca de segunda representam, respectivamente, 71,09%, 69,81% e 87,73% de seu valor no mercado externo;

- Para o mercado doméstico, a pimenta preta de primeira e a pimenta preta de segunda representam, respectivamente, 81,19% e 71,22% do valor da pimenta branca de primeira;

- O sentido de classificação e preço para o mercado interno se apresenta irregular, acontecendo o caso de a pimenta preta de primeira ser superior à branca de primeira e esta apresentar preço inferior à branca de segunda;

- O preço das diversas classes de pimenta-do-reino no mercado doméstico é em geral superior ao preço do mercado externo;

- Como o diferencial de preço não se mostra muito acentuado para as classes da pimenta branca, como acontece para a pimenta preta para exportação, o produtor deve ficar conscientizado da importância do processo de classificação para as vendas no exterior.

Finalmente, deve-se ressaltar a necessidade dos produtores de pimenta-do-reino envidarem esforços no sentido de um produto de melhor qualidade, seja de pimenta branca ou preta, a exemplo do que ocorre com produtos como o cacau, o café, etc. A inexistência de um diferencial de preço elevado entre as classes de pimenta branca e de pimenta preta tem levado o produtor a negligenciar o processo de classificação ao longo do tempo, mas que, com o crescimento da oferta, tornou-se uma exigência dos países consumidores.

TABELA 1- Evolução dos preços médios de pimenta-do-reino no mercado externo e doméstico por classe - 1973/80 (Cr\$/t)

Classe	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980
<u>Mercado externo</u>								
Preta 1º	6.079	10.797	11.873	16.225	28.495	31.575	41.761	76.211
Preta 2º	5.982	11.354	12.272	14.987	28.503	33.124	39.479	66.196
Branca 1º	9.217	13.707	16.175	21.146	38.752	51.428	59.524	110.738
Branca 2º	7.714	11.893	13.635	21.008	35.240	47.512	50.671	87.186
<u>Mercado doméstico</u>								
Preta 1º	8.520	11.441	13.583	22.544	36.588	36.747	56.585	109.839
Preta 2º	8.008	10.849	12.800	17.370	26.196	37.912	52.845	87.099
Preta chocha	-	-	8.584	10.384	22.229	25.890	27.168	48.815
Branca 1º	11.812	17.004	17.723	20.531	43.020	57.051	65.234	130.061
Branca 2º	-	-	-	29.000	39.433	54.212	-	110.006
Branca chocha	-	-	8.912	9.711	22.697	28.057	31.789	47.938
Casca	-	-	3.092	4.397	7.421	9.000	9.878	16.686

Fonte dos dados básicos: CAMTA

TABELA 2- Valor percentual das diversas classes em termos de pimenta branca de primeira no mercado externo e doméstico - 1973/80

Classe	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980
<u>Mercado externo</u>								
Preta 1º	65,95	78,77	73,40	76,73	73,53	61,40	70,09	68,82
Preta 2º	64,90	82,83	75,87	70,87	73,55	64,41	66,26	59,78
Branca 1º	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Branca 2º	83,69	86,76	84,30	99,35	90,94	92,38	85,04	78,73
<u>Mercado doméstico</u>								
Preta 1º	75,13	67,28	76,64	109,80	85,05	64,41	86,74	84,45
Preta 2º	67,79	63,80	78,22	84,60	60,89	66,45	81,01	66,97
Preta chocha	-	-	48,43	50,58	51,67	45,38	41,65	37,53
Branca 1º	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Branca 2º	-	-	-	141,25	91,66	95,02	-	84,58
Branca chocha	-	-	50,28	47,30	52,76	49,18	48,73	36,86
Casca	-	-	17,45	21,42	17,25	15,77	15,14	12,83



**EMBRAPA**

**CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO**

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48, 66000 - Belém-Pará

**CEP**

--	--	--	--	--